

Espécie de ave rara é avistada em via pública de Novo Progresso

(fotos:Mauro Cesar Bresciani) – Foi encontrado em cima de luminária de poste em via pública no município de Novo Progresso-PA, uma ave muito rara no mundo, um morador identificou por se tratar de uma ave diferente naquele local sobre a lâmpada com fuligem, que foi identificada como Urutau. Conforme relatos do morador que enviou as imagens para o Jornal Folha do Progresso, a ave pode ter fugido dos incêndios e está fora do habitat, muito raro ver esta ave, disse Mauro Bresciani para o Jornal Folha do Progresso. Mauro coletou as imagens com o celular na Avenida Orival Prazeres ,bairro Pires de Lima por volta das 11 horas desta segunda-feira, 9 de setembro de 2024 em Novo Progresso-PA.

URUTAU

Os urutaus são um grupo de aves noturnas restritas aos Neotrópicos da América do Sul, que pertencem ao gênero Nyctibius, da família Nyctibiidae e ordem Nyctibiiformes. Também são chamados de mãe-da-lua e emenda-toco. Conhece-se um fóssil de Nyctibius griseus do Pleistoceno de Lapa da Escrivantina, Lagoa Santa, Minas Gerais.[1]

Os urutaus são aves de hábitos noturnos. A alimentação dessas espécies é constituída basicamente de insetos que apanham em pleno voo, porém podem se alimentar também de outros animais de pequeno porte, como morcegos, lagartos e pequenos pássaros.

São aves que utilizam muito bem de suas plumagens para se camuflarem. Normalmente se passam por um pedaço de madeira, um galho de árvore ou mesmo troncos ou em pé. Costumam ficar estáticos, não se assustando facilmente. Alcança até 37 cm fora a cauda.



Mais sobre Urutau – Os urutaus são aves noturnas restritas às regiões mais quentes da América, pássaro que em tupi-guarani significa ave-fantasma, durante o dia permanece totalmente imóvel sobre um tronco, um galho ou um mourão de cerca. À noite, faz ecoar um canto melancólico, parecido com um lamento humano.

O urutau é uma ave de hábitos noturnos. Sua alimentação é constituída basicamente de insetos que apanham em pleno vôo, principalmente os grandes, porém pode comer outros animais de pequeno porte, como morcegos, lagartos e pequenos pássaros.

É uma ave que utiliza muito bem sua plumagem para se camuflar. Normalmente se passa por um pedaço de madeira, um galho de árvore ou mesmo troncos partidos ou em pé. Costuma ficar estático, não se assustando facilmente. Alcança até 37cm fora

a cauda. Não é uma espécie acostumada ao convívio urbano. Põem um único ovo que é chocado pelo macho. O tempo de incubação dura, aproximadamente, 33 dias. O filhote permanece mais 51 dias no ninho, um dos períodos de desenvolvimento mais longos para as aves no continente americano.

Muitas vezes é confundido com uma coruja porque possui olhos grandes e desproporcionais ao tamanho da cabeça larga e achatada. À noite, quando iluminados por uma lanterna, os olhos refletem uma luz avermelhada, visível a grande distância. A boca, enorme, é parecida com a de um sapo cururu. Essa aparência assustadora é usada como arma para afastar a maioria dos predadores.

O urutau possui outro mecanismo de defesa. São duas aberturas instaladas em suas pálpebras. É por esse “olho mágico” que ele consegue enxergar em todas as direções sem precisar mexer muito a cabeça. Essa fenda também controla o movimento que ele faz quando algum predador se aproxima. Lentamente, ele estica o corpo e levanta a cabeça até a cauda tocar o tronco. Sem abrir os olhos, a camuflagem se torna tão perfeita que o inimigo não consegue percebê-lo. Com isso, confunde-se com uma ponta de galho seco ou o prolongamento de uma estaca, uma camuflagem chamada “mimetismo de galho”.

O urutau só dorme quando se sente totalmente seguro. Sai à noite para se alimentar de insetos noturnos, em especial de grandes mariposas, cupins e besouros. Ele caça em vôo, nunca pousa no chão, preferindo voar alto de uma árvore para outra. São raras as pessoas que já viram um deles, ou que escutaram o seu belíssimo canto noturno.

O pássaro também atrai várias lendas. Na Amazônia acredita-se que as penas da cauda do urutau protegem a castidade. Por isso, a mãe varre debaixo das redes das meninas com uma vassoura feita com estas penas. Outra lenda garante que aquele que escrever uma carta para a pessoa amada com a pena do urutau terá o amor correspondido.

Crenças populares

O urutau-comum é tido como nobre pelos moradores rurais por simbolizar força e pela forma como se protege dos perigos e dos predadores. A ave, por sua vocalização bizarra ou melancólica, figura entre várias lendas. Segundo os sertanejos, o urutau aparece na hora em que a lua nasce e seu canto triste se assemelha a “foi, foi, foi...”. Uma lenda diz que o pássaro seria uma mulher que perdera seu amor. Por isto, ele teria o nome de pássaro-fantasma. Outros dizem que o canto da ave é um mal presságio ou aviso da morte de algum familiar.

Fonte: e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 16/09/2024/08:26:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>